

**Nome:** Antonia Marino

**Nome do projeto:** Apresentação da Tripda uma *startup* de compartilhamentos de caronas

**Resumo:** No presente será apresentado o modelo de negócios de uma start-up de compartilhamento de caronas que emergiu no Brasil no ano de 2014, e propor o uso da plataforma online e gratuita para conectar motoristas e passageiros, cuja a relevância é promover o uso do automóvel para mobilidade urbana de maneira mais eficiente e sustentável com o objetivo de facilitar o trânsito de pessoas pelas cidades.

palavras chave: start-up, economia colaborativa, caronas.

**Objetivo:** Mostrar o modelo de negócios da Tripda, como proposta viável para mobilidade urbana.

## **Introdução**

Tendência do século atual, em que cada vez mais os recursos se tornam escassos, as inovações no setor que hoje denominamos setor da economia colaborativa ganham destaque no mundo dos negócios. O uso da internet e de aplicativos em Smartphones, auxiliou esse fenômeno que vem, ao lado do ideal de um mundo mais sustentável, dominando o mundo corporativo.

Já muito disseminado nos Estados Unidos e Europa, o conceito de *sharing economy* ainda requer amadurecimento no Brasil, representando maiores desafios, porém maiores oportunidades. A economia colaborativa é uma inovação de modelo sócioeconômico e cultural, que está revolucionando os hábitos dos consumidores e empresas. Inserida nesse conceito surgiu uma nova empresa que se baseia no conceito da carona solidária. A start-up que será explorada nesse trabalho promove o encontro de motoristas e passageiros cujo interesse é comum, viajar para o mesmo local. Uma plataforma online gratuita criada para que indivíduos possam compartilhar caronas ao redor do Brasil de uma maneira divertida, consciente e segura. Para viajar de carro, não é necessário possuir um, basta acessar um motorista com espaço sobrando em seu veículo que esteja se locomovendo em uma situação de tempo e espaço que seja conveniente. O rateio de custos, que faz a ideia ainda mais apelativa a ambos os lados, passageiros e motoristas, incentiva à divisão do bem.

## **Proposta da *start-up* Tripda como aplicativo de transportes de carros compartilhados**

Esse modelo de negócios está consolidado e bem disseminado na Europa e nos Estados Unidos, pois nesses países existem as plataformas alemã, Car Pulling, e francesa Blablacar, que já atingiram uma base de milhões de usuários e são vistas como alternativa de viagem no continente. No entanto, no Brasil, território ainda não explorado pelas europeias, há uma grande demanda para o serviço, hoje atendida por uma startup chamada Tripda.

A plataforma para compartilhamento de caronas é direcionada principalmente para jovens universitários na faixa etária de 18 a 30 anos. As universidades foco do novo negócio encontram-se interior do Estado São Paulo, principalmente em razão de concentrar grandes universidades do país e de haver uma movimentação grande de grupos de carona nessa região. Tem-se que grande parte desses estudantes no interior não são originalmente da cidade onde estão cursando sua graduação. Dessa forma, viajam frequentemente para a cidade em que nasceram para rever a família. O objetivo principal da plataforma é suprir uma necessidade já existente desses jovens que, como ainda não tem renda própria, buscam economizar no custo da viagem.

Em relação à sustentabilidade o produto proposto diferencia de outras alternativas de transporte e surge como uma proposta moderna que engloba as tendências de preocupação com impactos na sociedade contemporânea. Os pilares que sustentam o negócio são: Cultural: Busca-se disseminar a economia colaborativa, onde o foco não está em possuir, mas em utilizar. Com a carona da Tripda, ninguém precisa ter um carro para poder viajar de forma barata, segura e cômoda. Econômico: A Tripda permite que o motorista economize dinheiro ao compartilhar os custos da viagem. Representa uma alternativa de transporte interurbano mais barato do que qualquer outra. Social: Outro elemento valorizado é o contato entre pessoas. Afinal, mais do que oferecer caronas, os usuários compartilham experiências. O objetivo é que as pessoas conheçam gente nova, enquanto conhecem lugares novos. Ambiental: Com a redução no número de automóveis nas ruas, também é reduzida a emissão de gases poluentes no meio ambiente, o desgaste das estradas e a utilização de combustíveis fósseis.

Além dos fatores destacados, é de grande importância para compreender a viabilidade do negócio, entender o nível de penetração de smartphones no mercado brasileiro. Smartphones são telefones celulares com uma série de tecnologias integradas, considerados um híbrido entre o computador e o celular. No Brasil há um enorme crescimento da penetração dessa tecnologia. Segundo uma pesquisa realizada pelo Ibope em abril de 2013: “A utilização de smartphones no Brasil dobrou no último ano. De 2011 a 2012, a penetração desses aparelhos passou de 9% para 18%, segundo pesquisa realizada pelo IBOPE Inteligência e pela

Worldwide Independent Network of Market Research (WIN). A pesquisa foi realizada entre 21 de novembro e 7 de dezembro com mil internautas brasileiros acima de 16 anos. No mundo, foi realizada em 54 países, totalizando 54.121 entrevistas.”

A atividade de compartilhamento de caronas é muito difundida na Europa. Os concorrentes europeus trazem exemplos de modelos de negócios que tiveram início há mais de cinco anos e hoje tem grande expressividade na mobilidade interurbana. No Brasil, ainda não existem concorrentes expressivos que realizem a atividade em esfera inter-regional. O cenário brasileiro representa uma vasta oportunidade a ser explorada. Com um número alto de carros por habitante, e concentração altíssima de alternativas de locomoção em rodovias, tem-se um ambiente bastante favorável para a consolidação da proposta da *start-up* que é ser a principal alternativa de transporte inter-regional, conectando passageiros e motoristas para que possam pegar caronas ao redor do Brasil de uma maneira divertida, consciente e segura.